

**ANÁLISE DO IMPACTO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO EM UMA
EMPRESA DE EXPORTAÇÃO DE MAMÃO**

Temática do trabalho: Engenharia Organizacional (EO)

Isadora Batista Borges ⁽¹⁾

Graduanda em Engenharia de Produção

Gabriela De Nadai Mauri ⁽²⁾

Graduanda em Engenharia de Produção

Leonardo Caetano Abreu ⁽³⁾

Graduando em Engenharia de Produção

Ludimila Oliveira Lobo ⁽⁴⁾

Graduanda em Engenharia de Produção

Rodrigo Randow de Freitas ⁽⁵⁾

Doutor em Aquicultura

Endereço ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾⁽⁴⁾⁽⁵⁾: Universidade Federal do Espírito Santo, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Departamento de Engenharias e Tecnologia. Rodovia BR101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo, CEP, São Mateus, Espírito Santo, Brasil. Fone/Fax: 55 27 3312-1710. E-mail: ⁽¹⁾ isadora_borges@hotmail.com ⁽²⁾ gabimauri75@gmail.com ⁽³⁾ leonardo_caetano_99@hotmail.com ⁽⁴⁾ ludi_lobo@hotmail.com ⁽⁵⁾ digorandow@gmail.com;

PALAVRAS-CHAVE: Práticas organizacionais, ambiente empresarial, mamão.

Introdução: No atual ambiente econômico, caracterizado por uma concorrência global e altamente incerta, imprevisível, hostil e dinâmica (Almahamid et al. 2010), o conhecimento passa a ser elemento fundamental e a habilidade das empresas em termos de sua produção e uso exerce papel central na competitividade (Cassiolato & Lastres, 2011; Neumann & Tomé, 2011).

Corroborando, Nonaka e Takeuchi (1995) relatam que um dos fatores responsáveis pela competitividade das empresas japonesas, é a criação do conhecimento no âmbito dos negócios, que pode ser abordada como um processo, a partir dos conhecimentos individuais. Sendo que quando socializados, tornados externos e combinados entre si, obtém-se como resultado, uma rede de conhecimentos organizacionais.

Assim com a notável importância da gestão do conhecimento no ambiente empresarial, este estudo busca verificar o impacto da gestão do conhecimento em uma empresa com foco na exportação de mamão papaya (*Carica papaya L.*), localizada no sul da Bahia.

Material & Métodos: O presente estudo é de natureza descritiva e a abordagem da pesquisa é quantitativa e qualitativa. De acordo com Braga (2007), a pesquisa descritiva

**1° WORKSHOP ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO –
UFES/CEUNES
10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2015**

tem como finalidade identificar as características de um determinado problema e descrever o comportamento dos fatos e fenômenos. Sendo que os métodos mais utilizados para levantamentos de dados são o questionário e a entrevista.

Quanto ao processo de aplicação de questionários, ele foi dividido em duas partes. Na primeira proporcionou-se aos entrevistados o entendimento do tipo de pesquisa que estava sendo realizada. Posteriormente os questionários foram destinados a todos os colaboradores disponíveis no momento da visita à empresa (n=30). Também foi aplicado um questionário específico ao gestor. As perguntas eram pertinentes ao tema abordado, ou seja, perguntas norteadoras à gestão do conhecimento e entrevistas estruturadas.

Resultados & Discussão: A partir dos resultados coletados, foram aplicados 30 questionários aos colaboradores, e um questionário voltado para o gerente de produção. A partir dos dados que caracterizam o perfil da amostra, observou-se que 55% dos entrevistados são da área de produção.

Em relação ao cargo 34% ocupam o cargo de auxiliar e assistente, e a maioria dos trabalhadores entrevistados possui segundo grau completo.

Os dados dos questionários voltados aos colaboradores, apresentam uma maior parcela dos trabalhadores que não tem contato ou não sabem ao certo o que é gestão do conhecimento, principalmente os trabalhadores da linha de produção. Percebeu-se que as informações ficam retidas nos cargos de gerência e alta administração. Quanto a isso, Terra (2001), o papel indispensável da alta administração na definição dos campos de conhecimento é aquele em que os funcionários da organização devem focalizar seus esforços de aprendizado, além do seu papel indispensável, na clarificação da estratégia empresarial e na definição de metas desafiadoras e motivantes.

Quanto ao questionário aplicado ao gerente de produção, foi relatado que a empresa busca aprendizado constante, tentando valorizar o capital intelectual da organização. A empresa deve estabelecer a necessidade de descobrir novas ferramentas que agilizem algumas tarefas, por exemplo, estimular as práticas de gestão do conhecimento com o objetivo de capacitar os colaboradores para que compreendam a aplicação e o impacto da gestão do conhecimento. Entretanto, uma política de conhecimento deve ser implantada na empresa, assim as práticas resultariam em maior motivação e aplicação do conhecimento, trazendo maiores benefícios à gestão. O

**1° WORKSHOP ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO –
UFES/CEUNES
10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2015**

gerente entrevistado relatou que mais da metade das áreas está sendo aplicado gestão do conhecimento, principalmente através de treinamentos relacionados com a área do conhecimento e a disponibilidade de documentos compartilhados.

Foi observado que existem poucos indicadores que digam o quanto do conhecimento da empresa é disseminado para todos. Segundo Terra (2001), mais importante seria a capacidade das empresas em criar processos efetivos de conversão entre os conhecimentos individuais, coletivos, tácitos e explícitos que resultam em novos produtos e processos.

Considerações Finais: O objetivo desta pesquisa foi analisar as práticas de gestão do conhecimento adotadas por uma organização com foco na exportação de mamão Papaya. Assim, para atingir este objetivo, primeiramente realizou-se uma revisão da teoria sobre a gestão do conhecimento, procurando ainda identificar os principais componentes das práticas gerenciais do conhecimento. A empresa analisada apresentou características relativamente esperadas, pois a disseminação do conhecimento na empresa ainda está em construção.

Agradecimentos: A realização desse presente trabalho tornou-se possível devido a colaboração pronta e generosa de muitas pessoas. Destaco em especial os colaboradores da empresa onde ocorreu a pesquisa.

Referências Bibliográficas:

Almahamid, S.; Awwad, A.; Acadams, A. (2010) - Effects of organizational agility and knowledge sharing on competitive advantage: an empirical study in Jordan. *International Journal of Management*, v. 27, n. 3, p. 387-404.

Braga, K. S. (2007) - Aspectos relevantes para seleção de metodologia adequada à pesquisa social em Ciência da Informação. In: Mueller, S. P. M (org.). *Métodos para pesquisa em Ciência da Informação*. Brasília: Thesaurus.

Cassiolato, J. E.; Lastres, H. M. M. (2011) - Sistemas de inovação: políticas e perspectivas. *Parcerias Estratégicas*, v. 8, p. 237-255. Disponível em: http://www.cgee.org.br/arquivos/pe_08.pdf. Acesso em: 02 out. 2015.

Neumann, G.; Tomé, E. (2011) - The changing role of knowledge in companies: how to improve business performance through knowledge. *Electronic Journal of Knowledge Management*, v. 9, n. 1, p. 73-84. Disponível em: <http://www.ejkm.com/volume9/issue1/p73>. Acesso em: 02 out. 2015.

**1º WORKSHOP ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO –
UFES/CEUNES
10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2015**

Nonaka, Ikujiro; Takeuchi, Hirotaka. (1995) - The knowledge-creating company: how japanese companies create the dynamics of innovation. New York: Oxford University Press.

Terra, J. C. (2001) - Gestão do conhecimento: aspectos conceituais e estudos exploratórios sobre as práticas de empresas brasileiras. In: Fleury, M. T. L.; Oliveira Jr., M. M. (Org.). Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas.